



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DO MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

CLARICE CARVALHO DOS SANTOS; FILIPE BRUM DELLA ROSA; GIOVANA SILVA BELLÃO GIMENEZ; LUCINÉIA REUSE ALBIERO; NALANDA MORETTO

Introdução: A Sífilis Congênita é uma infecção bacteriana causada pela *Treponema pallidum*, transmitida principalmente por via sexual. Durante o período gestacional, as espiroquetas podem atravessar a barreira placentária contaminando o feto e causando alterações importantes nas vilosidades e veias do cordão umbilical, trazendo repercussões fetais e neonatais importantes além de sequelas tardias, sendo o diagnóstico precoce uma medida crucial na prevenção de complicações neonatais. No Brasil, durante o pré-natal o diagnóstico de Sífilis através do VDRL, é um dos principais exames fornecidos pela Atenção Primária a Saúde da gestante. O tratamento também é garantido pelo Sistema Único de Saúde, sendo a Benzilpenicilina Benzantina o fármaco indicado no período gestacional, ressalta-se ainda a importância do tratamento também para o parceiro. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de gestante com Sífilis no estado do Mato Grosso no período de 2021 a 2023. **Metodologia:** estudo ecológico, com dados referentes à gestante diagnosticadas com sífilis no estado do Mato Grosso no período de 2021 a 2023, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério Saúde (SINAN). **Resultados:** observou um crescimento na incidência de Sífilis no período gestacional de 2021 para 2022 com um aumento de 501 casos notificados, predominando o número de casos na macrorregião norte e centro norte do MT. Registrou ainda, maior prevalência de sífilis em gestantes nesse período de estudo em mulheres pardas com baixa escolaridade e faixa etária de 20-39 anos de idade. Observou-se também, que no período avaliado foram 447 casos notificados de sífilis congênita por evolução segundo diagnóstico com sete óbitos. **Conclusão:** o perfil demográfico descrito demonstra a importância de diagnóstico precoce como medida de prevenção de sífilis congênita e a necessidade de ações de promoção de saúde específicas voltadas para os grupos mais afetados visando reduzir a incidência de novos casos.

Palavras-chave: **INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL; EPIDEMIOLOGIA; DOENÇA DO RECÉM NASCIDO; DOENÇA INFECTOCONTAGIOSA; GESTAÇÃO**